

5 DE OUTUBRO

† Dedicado ao 4.^o aniversario da implantação da Republica Portuguesa †

Proprietario — João de Almeida Coelho

Composto e impresso na Tip. do "Jornal de Coimbra,"

Editor — José A. Correia de Lemos

Abrindo fogo

A comemoração do dia 5 de Outubro tem tantas e inolvidáveis raízes na alma do nosso povo, que não podemos deixar de solenizar este dia, seja por que forma fôr.

E é assim que nós resolvemos publicar este ano mais um numero comemorativo dessa gloriosa data, sob a qual a madrugada redentora do dia 5 de Outubro espargiu o seu manto de intensa luz de gloria, acalentando a esperança que em nós havia de que feita a Revolução outro destino estava reservado a esta Patria de Nun' Alvares Pereira e da Padeira de Aljubarrota.

Surgiu o dia 5 de Outubro e com ele a emancipação do povo português.

Nos pequenos artigos que se lêem neste numero unico se vê o fremito patriótico que palpita a dentro do coração de cada português.

A todos os que nos ofereceram o seu valioso prestimo o nosso eterno agradecimento e com eles bradaremos do fundo da nossa alma!

— Viva a Republica!

Recordar

Recordar! Abrir o sacrario da memoria e contemplar as lindas flôres do passado, deixando que o seu doce perfume nos deleite e conforte.

Recordar! Escutar sinfonias de ouro despertando os tempos em apoteoses de sol e que põem no presente uma primavera deliciosa, cascalhante de risos e toucada de aromas.

Como é doce recordar!

E nesta hora de enervamento e descrença, de magoa e desconfiança, em que a atmosfera politica se deixou impregnar pelo odio e ambição, em que se atira á face do presente um formal desmentido ás ideias do passado; nesta hora em que os nossos ho-

mens politicos quasi se olham desconfiados, como encarniçados inimigos, como seria bom recordar.

Antes de 5 de outubro de 1910 um sonho acalentava os republicanos portugueses; um desejo comum elevava os espiritos fazendo-os vibrar intensamente ao sopro de uma ideia. E esse sonho foi a mais brilhante das realidades, e esse desejo teve a mais perfeita satisfação.

Era o mesmo sol de amor aquecendo energias; era a mesma luz da crença beijando ideais; era o mais alevantado sentimento irmanando almas. E como foi comovente e bela essa bemdita romaria de propaganda, como foi gloriosa essa jornada de amor e confiança.

Espalhada em campo fértil, a semente germinou.

Como foi brilhante essa madrugada de outubro em que a dedicação de alguns heroes vestiu de gala o santo altar da patria.

Por toda a parte soam hinos de amor e esperança. Uma era de luz se abria para a gente portuguesa; pairava no azul da patria o sol bemdito da liberdade.

E este bom povo, sequioso de vida, sorriu contente e saudou com energia a gloriosa aleluia de benção.

Como é doce recordar!

E porque não ha de, ainda hoje, o mesmo desejo comum elevar os espiritos fazendo-os vibrar intensamente ao sopro da mesma ideia? Porque não ha de o mesmo sol de amor aquecer energias, a mesma luz da crença beijar ideais, o mesmo alevantado sentimento irmanar as almas? Não seremos todos portugueses, todos filhos desses bravos soldados que em caracteres sublimes escreveram a mais brilhante historia, todos descendentes desses intemeratos marinheiros que em seus empavonados galeões sulcaram o mar, escutando a ladainha das aguas revoltas que rugiam ameaças a tanto valor e audacia?

Pois bem, comunguemos no mesmo sentimento de amor e justiça. Deponhamos odios, demos as mãos, como irmãos que somos, e caminhemos de frente erguida para o mesmo fim e este seja o engrandecimento da patria, o bem estar de todos os portugueses.

Hoje passa o 4.^o aniversario da Republica e neste dia faça-

Colegio Estrangeiro Para meninas

Quinta da Rainha — COIMBRA

Internato de 1.^a ordem Instrução e educação superior

DIRECTORA

Madame Morimont Machado

Ex-professora do Anglo-Portuguese Coléje.

INSPECTOR CLINICO

Dr. Freitas Costa

mos sobre o altar da patria uma promessa sincera, que sinceramente se deve cumprir: acima de tudo seremos portugueses, acima de tudo seremos patriotas. Que se seja politico, sim, mas que a politica enobreça e eleve e não deprima e atrofe. E com toda a força dos nossos pulmões poderemos gritar:

Viva Portugal! viva a Republica!

Republica Portuguesa

Nesta hora alta da nossa autonomia em que firmámos triunfantemente a nossa personalidade politica e nos traçámos uma linha rigida de austera conduta, faz bem recordar.

E' que recordar é viver. E' sentir dentro em nós ofegante toda a grandeza do passado e ter nos olhos a anciedade do futuro. E o passado morreu e já está distante a cantar-nos a elegia da saudade por tudo que nos deu de bom, de generoso, de ativo, de santo.

Agora, olhando o que fomos, podemos sentir, bem o nobre orgulho de termos feito esta Republica, tolerante, respeitadora, democratica, progressiva, de a termos consolidado, na patriotica incerteza do dia d'amanhã, com uma obra administrativa de austera moralidade, de inteira isenção.

Podem ter-se cometido erros, mas eles são sempre inspirados num fecundo e bom desejo de morigerar.

A monarquia deu-nos vergonhosos exemplos de desonestidade politica e administrativa, parou-nos no caminho do progresso que iam calcurreando anciosos de atingirmos uma verdade maior.

A Republica, que nascera no coração do povo e que o povo realisou, sendo imposta por uma necessidade nacional que lhe precipitou o advento, tinha que corresponder, de logo, ás generosas esperanças da nação.

Tinha que ser uma Republica popular e democratica olhando a serio o problema da economia nacional, problema mater de toda a organização do estado, impondo-se por uma escrupulosa e honesta administração dos dinheiros publicos, fomentando a riqueza do país, melhorando a nossa condição financeira e logicamente a nossa situação moral e politica.

Tudo. Ela tem realizado com absoluta honestidade sem deixar jámais de cumprir stritamente os encargos do estado ou anarquizar quaisquer serviços publicos.

Adaptou tanto quanto possível, dentro do atual regime prisional, ás exigencias modernas da criminalologia, o regime penitenciario.

Cuidou da instrução popular e da assistencia publica votando leis de profilaxia social que honram os homens da Republica e o país.

Equilibrou as receitas com as despesas, conseguindo um *superavit*, facto absolutamente inédito na historia do país e que de vez consolidou o regime impondo-nos como povo disciplinado e consciante.

E por isso mesmo, de ora em quando, surge uma multidão ignara e inconsciente que, contorcendo-se na impotencia do seu odio, pretende investir contra a sua integridade.

Almas caldeadas na pequenez da sua ignominia, não podem viver na uberdade fecunda da nossa obra.

Esta é a consolação maior que para o nosso coração de republicanos pode trazer o dia de amanhã, em que o país comemora o quarto aniversário da proclamação da Republica.

Consolação intensa que nos enche de fé no futuro e nos traz enormes esperanças de melhores dias.

Miguel Bombarda e Candido dos Reis

Quando se recorda o dia de nervosa anciedade em que a Republica surgiu das nossas esperanças, como desejo maximo de reabilitação, a nossa alma evoca sempre estes dois nomes.

Revolucionarios audazes, cheios de fé, violentos por vezes, mas sempre calmos, conscientes, devem ser lembrados sempre com respeito nesta hora gloriosa de triumpho.

Um matou-o a loucura religiosa do desvairado que em 3 de Outubro de 1910 o alvejou a tiros de revolver. Outro suicidou-se heroicamente quando supoz abortado o movimento revolucionario.

Saudamos a sua memoria que o mesmo é dizer que saudamos a Republica, de que eles foram os mais energeticos e mais decedidos defensores.

Liberdade!

A liberdade não se pede de joelhos, conquista-se combatendo.

Emilio Castelar.

Mais um ano que passa sobre a data historica da proclamação da Republica.

Foi ha quatro anos.

A opressão de uma monarchia nefasta que ha seculos fazia pesar sobre o pobre e miserero povo portuguez, que se sentia espinhado sob o jugo inaudito de uma dinastia corrupta que sufocava o ar puro da nossa liberdade — fazia-nos prever que num dia havia de vir um esforço heroico que quebrasse para sempre as algemas que nos manietavam os pulsos.

Grande povo, o que mostrou em 5 de Outubro de 1910 que ainda não se tinham acabado os descendentes de Afonso Henriques e de Marquez de Pombal; grande povo, que mostrou que é o mesmo que em 1640 proclamou a independencia de Portugal!

5 de Outubro! Quantas desditas, quantos desenganos temos sentido, nós os operarios; que não vimos sequer já um pronuncio dessa nova aurora

de liberdade que raiou nesse dia historico, em que ao clamor dos clarins e ao redor do clarão fagueiro da Revolução divisamos no horisonte uma atmosfera de paz e fraternidade entre os povos.

O desvario de um imperador despotico atirou para uma horrorosa carnificina uma Europa inteira, em que irmãos se batem contra irmãos numa loucura impetuosa que será o abismo do imperio germanico.

E neste dia de hoje, nós, os que trabalhamos sob o jugo oppressor do capital só temos o dever de saudar a bandeira da Republica, caminhando óvante para outro ideal mais nobre, onde a Liberdade não seja um subterfugio, e onde a nossa alma se eleve contemplando outro horisonte mais vasto e mais nobre.

Oh! Liberdade, ideal sacrosanta da minha alma, como eu te anço e como eu te bendigo no dia de hoje.

José LEMOS.

5 de Outubro

Eu te saúdo!

Data jámais esquecida e para sempre gravada nos corações de todos os portuguezes; data que recorda o terminus de tantos martiros e sacrificios passados por todos aqueles que hoje vêm a nossa querida Republica, por quem dedicaram todo o fervor da sua alma, a estrela redentora deste tão bom e até hoje maldado país!

5 de Outubro! Dia de gala em quasi todos os lares domesticos; dia em que todos os corações pulsam raivosos e de alegria, ao recordarem que duma vez para sempre desapareceu a tirania brigantina, que nos estava arrastando ao ultimo dos precipicios.

Enfim, a nossa obra redentora vingou, e oxalá que as garras aduncas desse selvagem imperio germanico que agora atirou para a luta todas as nações civilizadas em defeza da Liberdade, não tente nem ao de leve emporcalhar-nos com a sua haba raivosa e peçonhenta, o que seria um atrazo secular, ainda que lentamente, da nossa civilização e progresso, e ao mesmo tempo, quem sabe, a alegria e felicidade desses miseraveis que alem fronteiras se teem armado para combater a sua Patria, a nossa querida Republica.

Viva Portugal!

Viva a Republica!

Danton C. de Carvalho.

Colegio Liceu

Palacio da familia Barata

Rua da Ilha, 12

COIMBRA

Reabre no dia 1 de outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

NOVOS FEITOS

Não morre a fama dos herois que um dia
O valor do seu braço á patria deram,
E tudo o que de grande eles fizeram
Deve, a quem vem depois, servir de guia.

Mas se abundam lições de valentia
Noutros tempos que os nossos procederam.
Honra aos que essas lições compreenderam
Honra a quem fez quanto fazer podia!

Bom é que seja o bem sempre lembrado,
Que d'altos feitos fique alta memoria,
Que o presente venere um tal passado;

Mas melhor é que após a antiga gloria,
Os novos juntem, como tem juntado,
Um capitulo novo á velha historia!

CELESTINO SOARES.

Mercearia Luzitana

DE
GAITO & CANAS

COIMBRA

Especialidade em generos de Mercearia, Materiais para construções, Compra e venda de papeis de credito.

Seguros contra fogo

Companhia — GARANTIDA — Porto

Telefone n.º 8

MERCEARIA E GERVEJARIA

DE

JOSÉ PEREIRA DELGADO

Rua da Sofia, 68 — COIMBRA

Neste acreditado estabelecimento, que se encontra belamente montado, ha sempre generos de 1.ª qualidade em mercearia, vinhos e champagne. Especialidade em enchido, queijo, presunto, etc. Não façam as suas compras sem visitar este estabelecimento.

Colchoaria Central

Armazem da Moveis de Ferro e de Madeira

Antonio da Rocha e Silva

(Antiga Casa João Crisostomo)

27, Arco d'Almedina, 31 — COIMBRA

Telefone n.º 264

Oficina de Marcenaria

DE

João Maria de Melo Brandão

R. José Falcão, 16

COIMBRA

Executa todos os trabalhos da sua arte, com rapidez a preços convencionaes.

Estabelecimento de Alfaiataria

46 — Rua do Corvo — 48

COIMBRA

José Cristino

Neste estabelecimento ha sempre grande e variado sortido de roupas feitas; gabões e capas á cavalaria tanto para homem como para creança. Preços sem competencia.

Especialidade em gabões d'Aveiro

Retrozaria da Moda

JOAQUIM PESSOA

61-63—R. Ferreira Borges—65-67

COIMBRA

Grande variedade em artigos de novidade

Chapeus para senhoras e criança, sédas para bluzas, gazes e muselinas, espartilhos, veludos em seda e algodão, cintos novidade, meias, ligas de suseensão, guipures e confeccões para vestidos e chapeus. Gravatas, colarinhos, luvas, perfumarias e muitos outros artigos de grande novidade. Sortimento completo em rendas, tiras bordadas, botões, pentes, fitas, travessas e e todos os preparos para modistas e alfaiates. Artigos para bordar.

Telefone n.º 210

ALFAIATARIA

DE

Antonio Dias Vieira Machado

17 — R. do Visconde da Luz — 19

COIMBRA

Nesta casa executa-se toda a obra de alfaiate, tanto para homem como para criança, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento e perfeição.

Tambem se incumbe de qualquer fardamento para officiais superiores e inferiores do exercito.

Grande e variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras que se vendem por preços comodos.

Bilhetes de visita

Imprimem-se na tipografia do Jornal de Coimbra.

Grandes Armazens do Chiado

O maior e mais importante estabelecimento da Península
O que mais barato vende

Lãs	Rouparia	Fanqueiro	Retrozeiro
SARJAS FRANCESAS — Côres de novidade, corte de vestido 1\$800	Calças para senhora desde 180;	Chitas estampadas com barras, um grande sortido de côres o metro 130, 100 e 60;	Tranças para debruar, grande sortido de cores, metro desde 5 reis;
Magníficos setins de riscas para vestidos, corte, 2\$250;	Camisas de dia para senhora desde 150;	Zefires, para camisas, desenhos lindos, enorme sortido o metro 110; 100; 90; 80 e 45;	Peças de metro para roupas brancas desde 10;
PANOS SETINS qualidade muito fina grande variedade de côres, corte, 2\$475;	Saias brancas bordadas desde 600;	Flanelas estampadas o mais completo sortido 60;	Carros de linha em todas as côres desde 15;
Cortes de pura lã de fantasia. Um grande sortido de côres, para vestidos, 720	Lençoes de bom pano patente desde 250;	Flanelas genero Amazona, magnifica qualidade em todas as côres o metro 110;	Tubos de torçal desde 5;
LÃS FARPÉ de grande efeito, corte de vestido, 1\$500	Saias de percal desde 480;	Flanelas camiseiras, padrões de inteira novidade, Luzitanas para forros grande variedade de cor o metro 80.	Ganchos do cabelo em todos os tamanhos, maço 5;
Cheviotes genero inglez corte de fato desde 4\$500.	Bluzas de percal desde 200;		Sabonetes magnificos para banho, valendo o dobro, cada 80;
	Áventais de percal desde 100;		Escovas para unhas desde 40.
	Babetes bordados desde 100;		
	Vestidos para meninos desde 450;		
	Fatos á maruja para creança desde 1\$100;		

Moveis de madeira	Moveis de ferro	Louças	Vidros e utensilios de cozinha
Cadeiras com fundo de palhinha desde 600;	Camas de ferro muito solidas para uma pessoa desde 5\$800;	Um grande saldo de pratos para doce desde 20;	Copos para vinho um grande saldo a 25;
Cadeiras com fundo de madeira, grande variedade de modelos desde 550;	Camas de ferro, magnifica qualidade para 2 pessoas desde 7\$800;	Um grande saldo de pratos para sobre-mesa desde 25;	Copos para agua grande saldo a 40;
Mobiliás com fundos de palhinha para sala, grande variedade de modelos desde 12\$100;	Lavatorios de ferro com jarro e bacia desde 960;	Grande saldo de pratos para sopa e guardanapo desde 35;	Calices para licôr grande saldo a 30;
Mezas redondas para centro de sala desde 600;	Baldes para esfrega desde 360;	Um grande saldo de tijelas desde 25;	Calices para vinho fino um grande saldo a 40;
Mezas para jogo com tampo de girar 3\$500;	Bacias zincadas para pés desde 500;	Grande saldo de assucareiros desde 130;	Calice para vinho de meza um grande saldo a 60;
Secretarias (escrevaninhas) forradas a oleado desde 2\$950;	Bacias e jarros para lavatorio desde 600;	Grande saldo de bules para chá desde 200;	Fruteiras um grande saldo a 160;
Mezas de cabeceiras muito bem polidas com pedraz desde 1\$480;	Balde e regador para lavatorio desde 700;	Terrinas em magnifica faiança desde 480;	Batedores para ovos a 70;
Comodas com 3 gavetas e 2 gavetões desde 550;	Retretes para quarto em diferentes tamanhos;	Pratos cobertos em magnifica faiança desde 480;	Pucaros de aluminio desde 70;
Toucaadores para cima de comoda desde 1\$500.	Bides para quarto;	Azeitoneiras estampadas a 530;	Esmagadores para batata a 250.
	Banheiras para banho geral.	Jarros para agua um grande saldo desde 200.	

Colegio Mondego Patio da Inquisição COIMBRA

Resultado dos exames do ano lectivo findo

De todos os alunos propostos pelo Colegio Mondego, tanto de instrução primaria, como singulares, de admissão a classe e da 1.^a e 2.^a secção de instrução secundaria, não teve este estabelecimento reprovação alguma: apenas uma espera numa disciplina para exame em Outubro num aluno que num só ano tentou habilitar-se para o 4.^o e 5.^o

Está aberta a matricula para o Curso Comercial, Instrução primaria e secundaria e admissão ás Escolas Normais.

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira.

Simões Favas

L. de S. João n.º 6 L. da Feira n.º 10 a 12

COIMBRA

Esta casa que se encontra nas melhores condições de bem servir os seus freguezes, empresta dinheiro sobre penhores, compra e vende moveis usados e novos, compra prata, ouro e platina para derreter e compra antiguidades em todos os generos, desde que revelem arte.

Faz leilão todos os anos no mez de Novembro

Mercearia Parisiense

DE ANTONIO RODRIGUES CARRITO
1 — Largo Dr. Miguel Bombarda — 3

Sortimento em generos alimenticios. Vinhos finos e de mesa, champagnes, cognacs, licores, xaropes, bolachas inglesas e nacionais, papelaria e perfumaria.

Officina de reparações de bicicletas e maquinas de costura e motocicletas

Garante todos os concertos e por preços modicos.

Largo da Freiria n.º 4, em frente á Rua das Padeiras — COIMBRA.

Manuel Gomes de Carvalho.

Amendoas

Na Casa Inocencia, rua Ferreira Borges, 89, 91 e 93, antiga Calçada, junto aos Armazens do Chiado, encontra-se o maior e melhor sortimento de amendoas e confeitos desta cidade.

São mais de 40 qualidades, todas fabricadas nesta casa, fundada em 1850 e premiada nas exposições a que tem concorrido.

Preços razoaveis e fixos. Para revenda faz-se abatimento. Mandam-se tabelas impressas a quem as pedir.

Ha tambem rebuçados e outros doces de frutas e ovos e um bom e variado sortimento de todos os artigos de mercearia.

ALUZITIANA

As mais completas oficinas de marceneiro, polidor, entalhador, torneiro, estofador e colchoeiro

Joaquim Crisostomo da Silva Santos

Officinas: Patio do Castilho — Telefone n.º 487

ARMADOR ESTOFADOR

Grande sortido de moveis de ferro e colchoaria. Fazem-se orçamentos para mobiliarios completos. Responsabilidade efectiva pelo perfeito acabamento de qualquer mobilia.

MOBILIAS COMPLETAS

Fazem-se estores, Sanefas, Reposteiros, Estores bordados.

CASAS DE VENDA E EXPOSIÇÃO:
Rua de Quebra Costas, 2 — Esquina da R. Fernandes Tomaz, 1 a 11 — COIMBRA.

Tipografia do JORNAL DE COIMBRA

Esta tipografia encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos, para o que se acha montado nas devidas condições.

Officina de carpintaria d'obra miuda

RUA DA SOTA, 12 COIMBRA RUA DO POÇO, 11
TELEPHONE, N.º 347

Bernardo Carvalho

Compra e vende materiais de construção

Mercearia

Sergio Domingos

Rua Dr. João Jacinto n.º 46 e Rua Fracisco Ferrer n.º 46

TELEONE N.º 451

Neste estabelecimento encontra-se grande variedade de artigos de mercearia de primeira qualidade e vinhos finos e de meza

(Especialidade da casa CAFÉ E CHÁ)

Manda-se encomendas aos domicilios

Manuel dos Santos Pereira David

Rua Bardalo Pinheiro — COIMBRA

Nesta casa encontram-se todos os generos de mercearias para o que se acha habilitado Emprestimo sobre penhores.

LIVRARIA E TABACARIA CUNHA

Livraria Moderna e Tabacaria Augusto Henriques (reunidas)

ALBERTO GONCALVES DA CUNHA

450, Rua Ferrelra Borges, 450.

COIMBRA

Loterias — Bilhetes, suas fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos. — Premios frequentes.
Tabacos — Nacionais e estrangeiros. As melhores marcas de cigarros e charutos. — Todos os artigos para fumadores.
Postais ilustrados — Sempre as ultimas novidades em todos os generos — Bilhetes de visita, impressão rapida.
Livraria — Nacional e estrangeira. Revistas, Publicações, Figurinos. — Musicas.
Papelaria — Finissimos papeis de carta em caixas e em cadernos. — Objectos para escritorio e desenho.
Esta casa, vivendo principalmente do seu importante movimento de LOTARIAS, marca todos os outros artigos a preços sem concorrência possivel. **Telefone n.º 293.**

ATELIER MODELO

SOB A DIRECCÃO DE

GERTRUDES FAUSTINO

Roupas brancas para Senhora

(Único no genero em Coimbra)

Confecção esmerada — Perfeito acabamento

Preços modicos

Rua Eduardo Coelho, n.º 45 3.º

Coimbra

Eduardo Arnaldo

SOLICITADOR

R. da Solla, 33, 1.º

Encarrega-se de todos os serviços judiciais e cobrança de dividas.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

COIMBRA

